

SS U L

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Direcção do Capitão J. E. Leal.

Anno I. PUBLICAÇÃO SEMANAL
Número avulso 120 Ré.

Joinville, 20 de Maio de 1890.

ASSIGNATURA
Anno 60000
Semestre 30000

M. 41.

DECRETO N. 359—DE 26 DE ABRIL DE 1890.

Revoga as leis que exigem a tentativa da conciliação preliminar ou posterior como formalidade essencial nas causas cíveis e commerciais.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisional constituído pelo Exército e Armada, em nome da Nação, tendo ouvido o Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça e considerando:

Que a instituição do juízo obrigatório de conciliação importa uma tutela do Estado sobre direitos e interesses privados de pessoas que se acham na livre administração de seus bens e na posse da facultade legal de fazer particularmente qualquer composição nos mesmos casos e que é permitido a conciliação, naquele juízo, e de tornar-a efectiva por meio de escritura pública, ou por termo nos gastos e ainda em juízo arbitral de sua escolha;

Que a experiência ha demonstrado que as tentativas de conciliação no juízo de paz sómente são bem sucedidas quando as partes voluntariamente comparecem perante elle nas mesmas disposições, em que podem produzir idêntico efeito os conselhos de amigo comum, o prudente arbitrio de bom cidadão à escolha dos interessados e ainda as advertências que o juiz da causa, em seu inicio, é autorizado a fazer na conformidade da ord. liv. 3; tit. 20, § 1º;

FOLHETIM

I B A, A FILHA DA NEVE

por
J. E. L.
CAPÍTULO XIV.
Hospitalidade.

O maior prazer do homem viril consiste em praticar o bem.

Quando a aurora rosada espandindo as trevas da noite despontava o arrebol matutino, os dois amantes puçaram-se de marcha pela encosta da matta com o fim de encontrarem alguma fructo com que se fossem alimentando durante a viagem. Poucas horas tinham andado quando divisaram as finíssimas arecas do Surubabel que se elevam brancas e transparentes formando grandes cómores despidas de relvas mas ornadas de abundantes pés de caxacubris e mandacártis; para lá se dirigiram os dois amantes quando ouviram o canto da ciricoria que partia de

Que entretanto, as despesas resultantes dessa tentativa forçada, as dificuldades e procrastinação que dela emergem para a propositura da acção, e mais ainda as nullidades procedentes da falta, defeito ou irregularidade de um acto essencialmente voluntario e anigável, "acarretadas até ao grau de revista dos processos contenciosos, além da coação moral em que são postos os cidadãos pela autoridade pública encarregada de induzil-os a transigir sobre os seus direitos para evitar que sofram mais com a demora e incerteza da justiça constituida, que tem obrigaçao legal de dar promptamente a cada um o que é seu; são outros tantos objectos de clamor publico e confirmam a impugnação de muitos jurisconsultos, quaes Meyer, Benthan, Bellot, Boncenc, Boitard, Corrêa Telles, a essa obrigatoriedade, nuncad admitida ou já abolida em muitos países e notavelmente reduzida e modificada em seus efeitos, para não dizer annullada, pela carta de lei de 16 de Junho de 1855 e novo Código de Processo Civil promulgado em 8 de Novembro de 1876, no proprio reino de Portugal, donde o Imperio a adoptou com supplementos da legislação franceza.

Decreta:

Art. 1º É abolida a conciliação como formalidade preliminar ou essencial para serem intentadas ou prossegirem as acções, cíveis e commerciais, salva as partes que estiverem na livre administração dos seus bens, e aos seus

pequena distancia. Itambé desconhecendo aquele modo de cantar, muito diferente do que usavam os indios do Mochotó convenceu-se de que eram os indios do Rodelas que caçavam por aquellas mattas; para verificar-se subiu a uma arvore e avistou ao longe tres indios que se encaminhavam para a margem do rio encarregados de caças, fructos saborosos e mel de abelha; certo de não serem seus inimigos desceu da arvore e fallou a sua amante emittindo-lhe sua opinião a respeito do que lhes cumpriria fazer nas circunstancias anormais em que se achavam.

— Querida Iba! Os indios que cantam a ciricoria são da aldeia Rodelas, que não deve estar-se muito distante d'este sitio onde nos achamos; acho conveniente largarmos a marcha, a ver se podemos alcançá-los, não só para pedir-lhes alguns alimento, como para servir-nos de companhia até sua aldeia e instruir-nos a respeito de nossa apresentação aos dois Jesuítas, o que completamente ignoramos.

Approvedo o plano de Itambé, os dois fugitivos largaram a marcha de modo que em pouco tempo aproxi-

procuradores legalmente autorizados, a facultade de porem termo à causa, em qualquer estado e instância, por desistência, confissão ou transacção, nos casos em que for admissivel e mediante escritura publica, termos nos autos, ou compromisso que sujeite os pontos controvertidos a juizo arbitral.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

O Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Justiça assim o façam executar.

Sala das sessões do Governo Provisional, 26 de Abril de 1890, 2º da República. — Manoel Deodoro da Fonseca. — M. Ferraz de Campos Salles.

DECRETO N. 360—DE 26 DE ABRIL DE 1890.

Estabelece o processo executivo para cobrança das multas e dos alcances dos empregados públicos, que forem devidos à Fazenda Nacional, à dos Estados e ás municipalidades.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisional, constituído pelo Exército e Armada, em nome da Nação, tendo ouvido o Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Justiça sobre os inconvenientes resultantes da demora da cobrança das multas e das dívidas dos responsáveis à Fazenda Pública, especialmente ácerca das dificuldades com

pequena distancia. Itambé desconhecendo aquele modo de cantar, muito diferente do que usavam os indios do Mochotó convenceu-se de que eram os indios do Rodelas que caçavam por aquellas mattas; para verificar-se subiu a uma arvore e avistou ao longe tres indios que se encaminhavam para a margem do rio encarregados de caças, fructos saborosos e mel de abelha; certo de não serem seus inimigos desceu da arvore e fallou a sua amante emittindo-lhe sua opinião a respeito do que lhes cumpriria fazer nas circunstancias anormais em que se achavam.

— Valentes Senhores d'essas plagas! Não vos admireis da nossa temeridade invadindo os vossos terrenos. Somos dois infelizes que longe de se os lares procuram o esquecimento de suas glorias passadas. Se a grandeza de vossas almas acolher-nos, collocando-nos sob a egide poderosa que tanto vos engrandece, a vossa tribo augmentará com mais dois irmãos que voluntariamente querem partilhar dos vossos prazeres e trabalhos.

— Desconhecido, respondendo um dos caçadores, nada mais podemos fazer que receber-vos entre nós, auxiliando-vos nos trabalhos com a mesma hospitalidade propria de nossa raça e indole, sem que exija outra recompensa além de vossa gratidão. O nosso Cacique é de um coração magnanimo

e além disso, em todos os seus actos, consulta sempre a vontade de dois santos enviados de Tupam que habitam entre nós e nos sustinham a verdadeira religião! a elas cumpre apre-

que lutam as intendencias municipais para arrecadar as suas rendas e tornar effectivas as penas pecuniarias impostas aos infractores de suas posturas e quaisquer outras que nos termos da legislacão vigente são aplicadas ás suas despesas, não havendo aliás razão plausivel para distinguir quanto os privilégios da execucao entre as dívidas activas da Fazenda Pública, geral, provincial ou municipal.

Decreto:

Art. 1º O processo executivo é competente para a cobrança assim dos impostos, como das multas applicadas em virtude de lei por qualquer autoridade e dos alcances de empregados públicos, seja a responsabilidade para com a Fazenda nacional ou a de qualquer dos Estado Unidos do Brasil ou a de cada uma de suas municipalidades.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

O Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Justiça assim o façam executar.

Sala das sessões do Governo Provisional, 26 de Abril de 1890. 2º da República. — Manoel Deodoro da Fonseca. — M. Ferraz de Campos Salles.

sentar-vos espondo o que desejaes de nós, e, se para isso for mister o nosso auxilio eu voluntariamente me prestarei a isso, sem exigir d'esse serviço a menor recompensa, preciso, porém, saber os vossos nomes e a que tribo pertenceis.

— Chamo-me Itambé, e a minha companheira chama-se Iba; somos descendentes da tribo de Ambay que habita as ribeiras do Mochotó, respondendo Itambé apropriadamente ao indio que o interrogava.

— Pois bem Itambé, já que sei o teu nome e a que tribo pertences, resta-me convidar-te para descansar e oferecer-te alguns alimento de que desposmos, e, depois de algumas horas de repouso fazer nossa entrada no Rodelas que apenas dista d'aqui duas horas de viagem.

Os dois fugitivos sentaram-se a sombra do arvoredo e comeram largamente das viandas que lhes foram apresentadas pelos caçadores; depois de finda a refeição tiraram-se sobre o solo e dormiram até o descender do sol quando foram despertos para marchar.

O indio que fallava com Itambé era um dos que, em companhia dos dois

13 DE MAIO

— EM S. FRANCISCO —

Foi bem festejada pela mocidade franciscana o segundo aniversário d'esta data tão memorável para a nação brasileira. Ao despontar d'aquele dia, a mocidade franciscana filiada a distinta e sympathica philarmonica "13 de Maio" a diversos respeitáveis cidadãos e acompanhados de grande massa de povo, ao signal do gyrandolas de foguetes, percorreram as ruas da cidade, saudando entusiasticamente ao facto que celebrisou aquella data e aos patrióticos brasileiros que cooperaram pela realização da humana lei, que, tendo sido decretada n'aquelle dia — considerou o Brasil livre!!!

A 11 horas da manhã, ao estalar de muitos foguetes que partiam do edifício da Intendência Municipal, para ali se dirigiram onde com duplo entusiasmo patriótico, ao som do arrebatador hymno da proclamação da República, saudaram a nova bandeira brasileira, ali hasteada, o chefe do Governo Provisional e seus membros, o Governador d'este Estado e a grandiosa data 15 de Novembro.

A noite, encorporada a uma comissão em nome dos cidadãos outr' hora tão vilmente escravizados, foram saudar ao distinto e ilustrado cidadão Dr. Luiz Gualberto, Presidente da Intendência Municipal, a quem n'essa occasião, a comissão ofereceu em nome dos libertados, delicadas grinaldas e bouquetes de flores. Em seguida o ilustre cidadão saudado, agradeceu a manifestação recebida e com aquela democracia, gentileza e amabilidade que o tornam de uma sympathy irresistivel, franqueou sua casa aos manifestantes, sendo proferidos n'essa occasião entusiasticas allocupções e brindes, não só consagrados ao grandioso facto regurgitado, e aos patrióticos brasileiros que pugnaram pela abolição, como a illustre pessoa do cidadão Dr. Luiz Gualberto, que os correspondeu bem passado d'emoção, traduzindo em suas eloquentes phrases os mais puros sentimentos patrióticos e democráticos. Achavam-se também presentes e associaram-se a todas as manifestações os distintos cidadãos: Commandador Francisco da Costa Pereira, José Bazio Corrêa e Diogo Antonio Clemente dos Santos, distinto paulista e importante negociante da praça do Rio de Janeiro, de passagem n'esta cidade.

Jesuitas, tinha visitado a tribu de Ambuy; essa circunstancia deu lugar a que elle reconhecesse em Iba a interessante filha de Ambuy, e não obstante guardou silencio durante a viagem a fim de não mulestar os seus hospedes.

Ao entrarem n'aldeia dirigiram-se a pequena Ermida onde residiam os dois Jesuitas que os vieram receber a porta principal, e a quem o indio que servia de guia a Itambé fallou nestes termos:

— Mestres! Aqui estão dois forasteiros descendentes da tribu de Ambuy que procuram a vossa protecção de sejesses de habitar a nossa aldeia e abraçar a nossa crença e costume.

— Sentai-vos meos filhos e dizeis quem sois, disse um dos Jesuitas, em lingua indigena, indicando-lhes um banco de pedra.

Depois de sentados Itambé narrou aos dois Jesuitas toda a historia dos seus amores com Iba, e a perseguição atroes que sofreram de Ambuy; suas palavras firmes e compassadas encerravam tanta singeleza que faziam transparecer todo o cunho da verade de que eram revestidas. Depois de haver narrado essa historia de que o leitor já tem conhecimento Itambé terminou assim:

Estes distintos cidadãos é tambem o cidadão Leoncio Wender-Heyden, franequaram as suas residencias aos promotores d'esta festa patriótica, transquesas que foram correspondidas sempre com entusiasticos brindes. Nas manifestações e brindes do distinto paulista cidadão Diogo Antonio Clemente dos Santos, ele patenteou sempre com a vehemencia da palavra e com o cunho da convicção, as suas idéas devotadas em todos os tempos, as patrióticas causas da abolição e da Republica.

A chuva que reinou durante todo aquele dia, não obstou a animação da patriótica festa.

NOTICIARIO

Fallecimento. — Falleceu no dia 8 do corrente, na Capital Federal, donde tinha ido procurar alivio a seus padecimentos, o importante negociante de Itajahy, Nicolau Malburg, que na ultima eleição senatorial havia teito parte da chapa do então partido conservador, de que fôra um dos chefes.

Seu corpo foi embalsamado e tem de vir d'aquella Capital para a cidade de Itajahy, em cujo cemiterio será sepultado.

Enterramento. — Foi removido da comarca de Nossa Senhora da Graça n'este Estado, para a do Triunfo, no Estado do Rio Grande do Sul, o juiz de direito Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Consta nos que acaba de ser removido o cidadão Pedro Caetano Martins Costa, actual inspector da alfândega do Deastero.

Encalhamento. — No dia 16 do corrente ao entrar á barra do Paranaquá ali encalhou o paquete "Rio Negro", da Companhia Nacional de Navegação a vapor.

O referido transporte vinha da Capital Federal em viagem para o sul da Republica.

Felizmente socorrido a tempo poude com facilidade seguir sua rôta.

Sob a epigraphe "descoberta importante nas obras do palacio", publicou a "Provincia do Para" o seguinte, em data de 13:

"Como se sabe, por ordem superior estão fazendo um concerto radical no palacio de governo.

Hontem à tarde, ao romper-se uma parede do tabique que supunham ser a divisão de dons quartos ahí existentes, assim de transformar-se em um

— Mestre o vossa valimento é o unico obstaculo que encontrara Ambuy para a consumação dos actos de vingança e tyrania que contra nós pretende exercer; convencidos dessa verdade fugimos para aqui a implorar a vossa protecção.

— Meus filhos, tornou o Jesuíta. Os vossos sofrimentos merecem toda nossa e complacencia, cumprindo-nos o grato dever de fazer reviver todos os prasceres da vossa vida, cuja ventura alimentastes desde a mais tenra idade.

Ambuy por certo não terá forças para quebrar os elos dessa cadeia que forjastes desde a infancia. Nosso dever é fazer-vos Christãos ligando-vos depois pelos indissoluvels laços sagrados. Quanto a perseguição de Ambuy nós sabermos evitar com o auxilio de nosso verdadeiro Deus.

E dirigindo-se em seguida ao guia de Itambé continuou:

— Ide disser ao capitão-mor que venha fallar-me.

(Continua.)

só, o operario encarregado desse trabalho deparou com uma chapa de ferro guarnecedo a mesma; comunicando o facto ao empreiteiro das obras, para ali dirigir-se todos os empregados e com grande dificuldade pôde-se levantar uma das chapas dando passagem para uma pequena escada, em perfeito estado de conservação.

A principio, receiosos de descer pela mesma, afim de verificarem onde in ter, puderão, com o auxilio de um facho, recobrar o animo e penetrar onde talvez ha um seculo ninguem ainda tinha ido.

Desseceram, pois, a escada em dous lances com 48 degraus e acharão-se em breve em um salão que mede 32 metros quadrados, cujo tecto é suspenso por colunas de liz de Lisboa.

Imagine-se o estado de excitação nervosa de todâ esta gente que, não sabendo o que ia ver, desejava encontrar cousa nova.

Algunas incidentes gaiatos se derão, e entre elles a queda de um dos empregados, que, dizendo ter bastante coragem, mostrou o contrario, caindo alguns degraus, simplesmente por ter-lhe um dos companheiros puxado pela manga da camisa.

Mas, passado o primeiro momen' o, começou-se o exame detido da salas armarios altos de acaú com portas fechadas e gavetões, arcas da mesma madeira, chapeadas de ferro, suspensas sobre pilares de bronze allegórico e igacabas com tampas breadas, achavam-se dispostos symmetricamente, indicando grande cuidado nas suas colocações. Uma porta baixa e estreita do lado occidental, toda de ferro com espigões faceados de aço, amesçando aquem d'ella se approximar.

No centro da parede, do lado do norte, destaca-se uma pedra quadrada com inscrições em alto relevo, podendo-se somente distinguir as letras C. G. A. M. T. V. M. R.

As outras achão-se apagadas, talvez pela accão do tempo.

Apezar dos escrupulos de alguns, começou-se a examinar o que se achava nos objectos dispostos n'esse salão. Aberto o primeiro armario, apesar de alguma dificuldade, encontraram dentro agulhas perfeitamente conservados e de riquíssimos e inestimaveis valores.

Nos outros, as alfaia de riquíssimos damascos azuis recamados de broquel de ouro. Cordões de ouro e prata com borlas de pingentes ou pontais, massicos.

Nas igacabas, torão encontrados papeis de grande importancia, correspondencias entre as cortes de Portugal, Inglaterra e Espanha, retratos e pequenas miniaturas.

Em seguida, tentou-se abrir a porta de ferro do lado occidental, o que não foi conseguido, apesar de esforços herculeos. Todos os meios forândempregados, mas debalde.

"Julgamos que ficará esse trabalho para amanhã, pois já foram contratados alguns serralteiros habeis.

Como se sabe, o palacio foi mandado edificar em 1793 por D. João V, que, com medo de ver atacada a sua corte pela revolução dominante na Europa toda, para aqui transforiou os seus haveres; e assim se prova a existencia d'esses papeis encontrados, e que muito o poderão comprometter.

"Forgado a ir ao Rio de Janeiro, sempre teve esperança de mandalos buscar, mas não apresentou-se ocasional, pelo seguimento dos negocios de aquem e de além Atlântico.

Consultado, o celebre polyglota Dr. Comaraz assim traduzio o antes, interpretou as letras da pedra do lado de norte: "Collocação gratuita, assinatura mensal do telephone vinte mil réis."

VARIÉDADES

Charada

Governo a sociedade — i
Em muitos nomes me acho — 1
Olha lá leitor amigo
Este nome é um velacho.

CONCEITO

Bem preparado elle é bom
Assado éinda melhor
Até mocinhos do tom
Gostam do fino sabor.
Augusto Carlos.

Para entusiasmar!?

Da-se um casta bom-bom a quem descifrar esta charada.

A maledicencia é o crime que deixa passar as virtudes, e retém os defeitos.

Cumprimento a uma fermem. — A una dama bellissima disse Voltaire:

— As vossas rivas são as obras primas da arte; vós sois a obra prima da natureza.

Não vos fieis em apparencias, nem acreditois levemente em palavras; o tambor faz muito barulho, e não está cheio senão de vento.

Que talento! — Segundo refere uma folha, quando ficaram concluidas as obras do cemiterio publico de uma villa de Alagoas, um vereador da camera municipal apresentou o seguinte projecto de posturas:

Art. 1º — Fica prohibido o enterramento dos que morrerem no comiterio.

Art. 2º — Os cadaveres dos mortos que tiverem falecido só poderão ser enterrados depois de mortos antes de 24 horas.

Art. 3º — O infractor pagará o imposto de 20 por cento sobre cada cadáver, que será recolhido ao cofre da municipalidade.

Que talento, que talento!

Danza forcada. — Passava um dia Weber, em companhia de alguns amigos, pelas margens do Tamisa e deu-lhe a phantasia para tocar uma aria de flauta.

Apparece um grupo de rapazes, oficiais, que pareciam ter acabado de um almoço... tanto; Weber interrompe e guarda o instrumento.

— Porque não continua a tocar? pergunta-lhe um delles.

— Por uma razão muito simples.

— Qual é, então?

— Porque não quero.

— Pois bem! si não tocar de novo lancalmul-o já no rio...

Os officiais estavam um pouco esquentados e mostravam-se dispostos a pôr em practica a ameaça. Como havia senhoras presentes, não quis Weber fazer escândalo e julgou prudente tocar. Mas ao terminar disse ao acuidado do provocador que desejava ter o prazer de vel-o, no dia seguinte, em Hyde Park. O official foi exacto à entrevista; Weber, que já o esperava, apertou-se e disse-lhe, apontando-lhe uma pistola:

— O señor honrum me fez tocar flauta; pois bem! agora dança. O oficial franzio as sobrancelhas, mas vendo a atitude resoluta do adversario por-se a executar, com toda a societade, uma dansa nacional.

— Agora, señor, disse Weber, estamos quietos, e estou pronto a

dar-lhe uma satisfação, si a quiser.

— De medo nenhum, replicou o rapaz, o senhor é um homem do espírito e a razão certamente não está no meu lado... Aperte esta mão, faça favor.

Desde então o grande compositor, não teve um amigo mais dedicado do que o seu adversário.

L. S. W.

Vingança de um elephante. — No jardim zoológico da Palermo, Buenos-Aires, formara-se um grupo de curiosos em redor da jaula dos elefantes. Ofereciam aos pachydermes frutas, miolo de pão, que os animais comiam com visível prazer.

Um indivíduo de nome José Santiago, que se achava entre os espectadores, quiz trocar a um dos elefantes e deu-lhe algumas cascas de noz.

O animal tomou-as, mas imediatamente percebeu a burla, deixou cair as cascas com indiferença e olhou fixamente para o gaúcho que assim o ludibriara. Entretanto Santiago ria-se, metendo a bucha a ingenuidade do bicho e fazendo-lhe fosquinhas. Quando, porém, estava a mais de uma garanhada, o elephante descarregou-lhe um tal trompazio, que o fez rodar por terra fracturando-lhe a mandíbula inferior.

Foi recolhido ao hospital de clínicas, onde provavelmente está a se convencer de que a vingança é um prazer dos deuses, dos homens e dos elefantes.

Caceté elétrico. — Não se trata de cacete gente, mas de cacete pão.

Como se sabe, a electricidade nos Estados Unidos serve para tudo e para mais alguma coisa.

Os ladrões e malfeiteiros, aproveitando-se também das luzes e do progresso, inventaram uma arma terrível, que atordoava e mata (quasi tão terrível como os cacetes de carne e osso)

E' o cacete elétrico' digno substituto do "sandbag".

O "sandbag" era um saco de pano cheio de areia, formando bola, mas desapareceu o uso, "cacete elétrico" que há de figurar na exposição de 1892.

Um morador de Chicago, o Sr. Johnson, foi salteado na rua, atordoado e roubado por malfeiteiros desconhecidos. Nu inquerido conheceu a polícia que o honrado yankee fôra vítima de uma corrente elétrica criminosaamente transmitida a sua pessoa.

O electricista chefe da municipalidade de Chicago apresentou o seu relatório, em que se lê este período:

"Com uma pequena bateria aperfeiçoada, pouco maior do que um charuto, um ladrão pode ter consigo electricidade bastante para derribar e insensibilizar qualquer homem. Para isso o malfeitor precisa apenas munir-se de uma placa metálica, que econdera facilmente na palma da mão, pondo-a em contacto com a bateria por meio de um fio condutor."

"Assim armado, basta-lhe tocar com a placa em qualquer parte do corpo de uma pessoa para atordoá-la ou torná-la insensível."

"Se a pessoa sofrer do choque, pode até morrer do choque."

"O mais curioso ou antes o mais perigoso do caso é que os policiais correm também perigo, tentando prender um ladrão armado do cacete elétrico."

Diz alguém que a virtude é como a beleza, porque de nenhum delas se pôde dizer onde principia nem onde acaba.

Koseritz' Deutsche Zeitung.

Constando-me quanto cirurgião dentista Emilio Schmidt publicou em um jornal alemão conversas que prenderam tido comigo sobre política:

Como não li tal artigo cumpre-me apenas declarar que frequentei durante dias consecutivos a casa desse dentista para mandar limpar alguns dentes desiguais e fabricar um postigo que aliviasse meu serviço apesar de afançado como perfeito pelo seu fabricante.

A não ser nessa ocasião, na qual é possível que conversasse com ele a mesma seriedade com que costumava aturar a prosa do barbeiro, nunca tive relações de especie alguma com o dito dentista, de quem aliás ignoro a nacionalidade e credo político.

Ernesto Canac.

Koseritz' Deutsche Zeitung.

Da mir zu Ohren gekommen, dass der Zahnarzt Emilio Schmidt in "Koseitz' Deutsche Zeitung" ein zwischen mir und ihm geführtes politisches Gespräch behandelt, ist jener Artikel aber nicht gelesen habe, so kann ich nur erklären, das dieser Zahnarztes mehrere Tage hinzuverbrachte zu haben um einige ungleiche Zähne gleichzustellen und ein neues Gebiss umzusetzen zu lassen, welches, trotz Garantie angeblicher Fehlerlosigkeit von Seiten des Fabrikanten, mir nicht passte.

Auf einer dieser Gelegenheiten, bei welcher es möglich war, dass ich mit ihm ein Gespräch geführt habe, ungefähr wie man es mit einem sehr geprägten Barber während des Barberen führt, hatte ich nie irgend welche Beziehungen zu dem genannten Zahnarzt, dessen Nationalität und politische Ansichten mir noch heute unbekannt sind.

Ernesto Canac

Deutscher Theil.

Wozu gewählt werden soll.

Aus Anfragen, welche an uns gerichtet sind, müssen wir schließen, dass nicht allgemein bekannt ist, warum und wozu gewählt werden soll. Wir wollen das also klar darzulegen suchen.

Durch die Revolution am 15. Novr. v. I. ist das Kaiserreich abgeschafft; damit also auch das Grundgesetz des Reiches, die sogenannte Konstitution. Es ist eine Republik eingerichtet, und dieselbe muss ebenfalls eine gesetzliche Grundlage haben. Es muss in diesem Grundgesetz ausgesprochen werden, wie das Land regiert werden soll; wie man diejenigen wählen muss, welche es regieren; in welchem Verhältnis die früheren Provinzen zum Ganzen und zu einander stehen; wie Recht und Gerechtigkeit gehandhabt werden soll; wie die Steuern bestimmt und wie man die Gelder zu verwenden hat; wie die Verhältnisse nach außen reguliert werden; wie man diejenigen wählen muss, welche es regieren; in welchem Verhältnis die früheren Provinzen zum Ganzen und zu einander stehen; wie Recht und Gerechtigkeit gehandhabt werden soll; wie die Steuern bestimmt und wie die einzelnen Bürger gestellt sind. Diese und noch viele andere grundlegende Fragen müssen in dem Grundgesetz, der Konstitution, ihre Beantwortung finden. Da nicht diese Fragen auf geistlichem Wege geordnet sind, giebt es keine regelrechte Vermittelung, sondern Willkür.

Unter blauer Willkür leben wir seit dem 15. Novr.; man sagt auch, wir werden von einer R. statut regiert. Die Männer, welche arbeiten, die Spitze der Regierung stehen sind nicht geistlich bestellt; es war eben eine Revolution, ein Gewaltakt, der sie an die Spitze brachte. Und was sie verordnet haben, das waren Dekrete, d. h. eigenmächtige Beschlüsse. Diese Dekrete mögen, wie sie in Wahrheit sind im ganzen zweckmäßig sein; aber fragt man: Wer gibt den Männern das Recht, solche Beschlüsse zu treffen? Es ist die

Antwort: niemand. Wenn nun Hans oder Kunz sagt: Ja, dann könnte ich ja auch ein Dekret erlassen; — so muss man ihm sagen: Das kommt dir; aber das Land wird sich schwerlich darnach richten. Diese Männer haben eben die Gewalt, weil sie das Militär für sich und hinter sich haben und darum jeden zwingen können, die Dekrete zu beobachten.

Wir machen hiermit der Regierung keine Vorwürfe, sondern wir sagen nur, wie es sich in Wirklichkeit verhält. Da das ganze Land die Revolution nun einmal als zu recht bestehend anerkannt hat, so muss man auch die Diktatur anerkennen. Denn das Land muss regiert werden; die alten Gesetze und Regierungsformen sind gebrochen, und bis neue gemacht werden, ist eine Diktatur unvermeidlich. Aber diese Diktatur ist ein Übergangsstadium. Es muss daran wieder eine regelrechte Ordnung kommen. Wie lange dieser Übergang dauert, ist den Umständen nach verschieden. Ist das Volk für die neue Ordnung der Dinge vorbereitet, sind die Grundgesetze und die Wahlreglements ausgearbeitet, so kann die Übergangszeit, das Provisorium, recht kurz sein. Hier bei uns wird es ein Jahr dauern; und wenn man die Größe des Landes und die teilweise sehr schlechten Verbindungen bedenkt, dazu das wenige statistische Material, welches der Regierung zu Gebote steht, so muss man sagen, dass diese Zeit durchaus nicht lang ist.

Im September sollen die Wahlen stattfinden zur Konstituante. Das soll heißen: das ganze Volk soll Vertrauensmänner nach Rio de Janeiro schicken, welche die Konstitution, das Grundgesetz des Landes, beraten und festsetzen sollen. Es kann dieses Grundgesetz feststehen, dann beginnen gordnete Zustände; dann erst können diejenigen gewählt werden, welche das Land und die einzelnen Staaten regieren und verwalten, sowie diejenigen, welche neue Gesetze erlassen können. Allerdings hat man neuerdings in Vorichlag gebracht, man wolle das Staatsgrundgesetz durch ein Plebisit legalisieren lassen. Das heißt: das Volk soll mit Ja und Nein abstimmen, ob es die von der provisorischen Regierung vorgelegte Konstitution annehmen wolle oder nicht. Doch meinen wir, dass man diese Vorlage, einer Versammlung von Abgeordneten vorlegt, welche darüber berathen und beschließen.

Diese Abgeordneten sollen nun im September gewählt werden. Es ist wohl jedem begreiflich, dass diese Wahl sehr wichtig ist. Jedes Reich, welches nicht zweckmäßig ist, bringt dem Lande Schaden; aber es ist möglich, dass sie schnell zu ändern. Aber eine schlechte Bestimmung in der Konstitution lässt sich nicht leicht fortbringen. Darum heißt es jetzt: Vorsicht! Darum soll man verständig und unmissverständlich Männer in die Versammlung wählen.

Will man zweierlei genau kennen: erstlich um was es sich handelt und zweitens welche Männer man zur Auswahl hat. Es kann jemand sonst ganz tüchtig sein, aber vielleicht gerade davon nichts verstehen, was gerade verhandelt wird. Und die Wähler, welche jemanden einen Auftrag erteilen, müssen wissen, was sie wollen und nicht wollen. Dazu ist aber erforderlich, dass sie die Regierungsworte genau kennen und auch wissen, wie die Kandidaten zu derselben sich stellen.

Ganz gelöst: ein Wähler, welcher das Wohl des Landes im Auge hat, muss abwarten, wie die Konstitution lautet, welche die Regierung der Versammlung vorlegt, und welche Männer sich als Kandidaten ausspielen.

Ohne Zweifel wird die Vorlage der Konstitution bald publiziert werden. Da werden wir ja sehen, ob sie uns gefällt, oder nicht. Vielleicht behagt uns dieser Plan und der andere nicht. Aber, es wäre doch zu dümm, wenn man sagen wollte: das brauche ich nicht zu wissen; alles was die Regierung vorlegt, wird untersehner angenommen oder verworfen.

Die Regierung legt einen Entwurf vor, dann kann über ihn berathen werden. Damit wir nur die richtigen Männer aussuchen, müssen wir zuerst die Vorlage prüfen. Gefällt sie uns, so werden wir einen Vertreter wählen dürfen, welcher sich für die Regierung feindlos stellt; gefällt und dies oder jenes nicht, so müssen wir uns unter den Kandidaten nach einem Manne umsehen, welcher unsere Ansprüche erfüllt und uns verspricht, dass er dahin arbeiten will, alles dasjenige aus der Konstitution zu entfernen, was nach unserer Meinung nicht gut ist, und darüber das hinzuzufügen, was wir zur zweckmäßig halten.

Kennt man aber die Vorlage der Regierung nicht, so kann man keine zweckmäßige Wahl treffen. Und ebenso muss man die Meinungen der Kandidaten über die einzelnen Punkte genau kennen.

Bis jetzt sind weder die Namen der Kandidaten bekannt, noch kennen wir die Regierungsvorlage, und darum sollte man jetzt auch noch gar nicht sagen: Ich stimme ja, ich so. Wir haben jetzt nur zwei organisierte Parteien, eine regierungsfreundliche und eine regierungswidrige; die erstere nennt sich die (alt-)republikanische, die andere die (alt-)liberale Partei. Es wäre verfrüht, schon jetzt sich zu binden, ehe wir die Vorlage der Regierung und die Kandidaten kennen.

Allerdings lassen sich jetzt wohl einige allgemeine Bemerkungen hinsichtlich der Wahl machen. Wer wird gewinnen? Das ist jetzt die Frage, deren Lösung jeder Bürger mit Spannung entgegen sieht. Wir hören von beiden Seiten die zuversichtlichen Beteuerungen, dass der Sieg nicht fehlen könne. Also, daran können wir nicht geben. Aber, wir wollen uns einmal die Frage vorlegen: Was denn, wenn die regierungswidrige Partei siegt? Wir wollen mit unserer Art sich zurückhalten; aber wir bitten jeden Bürger, sich die Frage ernstlich vorzulegen, denn sie verbietet, ernst genommen zu werden. Bis jetzt haben wir unter der provisorischen Regierung keine ernsthafte Störung der Ordnung gehabt; das Blutvergießen, der Bürgerkrieg ist vermieden. Die Regierung hat mit Entschiedenheit, aber mit Rücksicht alles nach und nach in die neuen Bahnen geleitet, so dass die große politische Umwälzung die ruhigen Bürger in ihrer Tätigkeit nicht gestört hat. Wir haben den sehnlichsten Wunsch, dass Ruhe und Frieden dem Lande erhalten bleibe. Und wir denken, dass alle Bürger dasselbe.

Man lasse sich daher nicht aufreizen und nähere die Erbitterung nicht, welche in einigen Kreisen herrscht. Viele von den politischen Chefs der alten liberalen Partei haben schon offen ihren Übertritt zur Regierungspartei erklärt, und wir glauben, dass die an einzelnen Stellen hochgehenden Bogen politischer Erregung sich nach und nach glätten werden, so dass wir mit der Hoffnung den Wahlen entgegen gehen dürfen, es werde der Friede durch sie nicht gestört werden. Und das ist eine große Hauptsache.

Notizen.

Bergleichsverfahren bestigt. Das "Diarío Official" vom 27. April bringt folgende Verordnung vom 26. April:

Art. 1. Das Vergleichsverfahren, welches der Erhebung von Civil- und Handelsklagen vorzugehen müsste, wird bestätigt. Es bleibt den Parteien, die sich im Besitz der freien Verwaltung ihres Vermögens befinden, oder ihren gültigen bestellten Vertretern überlassen, in jedem Stadium des Prozesses denselben ein Ziel zu setzen durch Abstand, Anerkennung, Vergleich oder Schiedsgesicht.

Art. 2. Die entgegengesetzten Bestimmungen werden aufgehoben.

In den Motiven wird hervorgehoben, dass der Iwang zum Söhnenverfahren dem freien Selbstbestimmungsrecht widerspreche, das Verfahren verzögere, innerhalb

niedrige Kosten und sonstige Unannehmlichkeiten mit sich führe.

Erster folgende Verordnung vom 26. April:

Art. 1. Das Executiveverfahren ist zulässig für die Einziehung von Abgaben und Strafzulden, mögen dieselben der Fazenda National oder dem Vermögen eines Staats oder eines Municipiums zufallen.

Art. 2. Alle entgegenstehenden Bestimmungen werden ausgehoben.

Als Motiv wird hervorgehoben, dass man namentlich den Schwierigkeiten, wo mit die Municipalverwaltungen zu kämpfen haben bei Einziehung ihrer Abgaben etc., ein Ende machen müsse. Auch besteht durchaus kein Grund, hinsichtlich dieses Executiveverfahrens einen Unterschied zu machen zwischen der Fazenda Publica, Geral, Provincial und Municipal.

Die Ausführung dieses wichtigen Gesetzes ist dem Ministerium der Justiz überlassen.

Die Stimme der Republik, Text von Medeiros Albuquerque, ist auch vom Obermeister José Alves Moreno von der brasilianischen evangelischen Kirche in Rio gefestigt und in dieser Komposition förmlich im Beatae der brasil. Kirche in Rio vor einem zahlreichen und aussergewöhnlichen Publikum mit großen Beifall aufgeführt worden.

Eine allgemeine Volkszählung soll in der ganzen Republik stattfinden. Der Dienst wird von den Beamten des statistischen Generalbüros und drei Delegirten in verschiedenen nördlichen Staaten ausgeführt werden. Die auf 200 Contos veranschlagten Ausgaben werden zur Hälfte auf den diesjährigen und zur Hälfte auf den nächstjährigen Etat übernommen.

Die Trockenheit in Ceará hat nach offiziellen Berichten ihr Ende erreicht und ist die regelmäßige Witterung mit reichlichem Regen wieder eingefehrt. Die Unterführungs-Kommissionen sind aufgelöst und die bezüglichen Beamten entlassen worden.

Über die Unterschleife in der General-Direktion der Telegraphen ist jetzt die Beweisaufnahme zur Feststellung der Schuld des früheren Direktors Baron de Gapanema und des früheren Kaisers Ricardo Francisco dos Santos im Gange. Wie hoch die veruntreuten Summen sich belaufen, ist noch nicht genau ermittelt und es ist auf Ansuchen des Staatsanwalts neuerdings eine Kommission mit Untersuchung der Durchführung der Telegraphen-Direktion beauftragt. Es hat sich dabei u. A. herausgestellt, dass drei Zahlungen am 31. Oktober und 23. Dezember 1889 und am 7. Januar 1890, im Gesamtbetrag von 229.806,463, beim Nationaltheatre von Seiten der Telegraphendirektion erhoben worden sind, in den Büchern der letzteren sich nicht angezeichnet haben. Niemals sind jedoch die fehlenden Summen nicht erschöpft.

Amerikanisches Schiedsgericht. Der allamerikanische Kongress, der neulich in Washington tagte, hat, wie wir bereits mitgetheilt, die Errichtung eines Schiedsgerichts beschlossen, vor welchem alle Streitfragen des amerikanischen Kontinents ausgetragen werden sollen.

Nur die Republik Chile hat dagegen gestimmt, und bei der hervorragenden Stellung, die gerade Chile einnimmt, ist sein Widerstand von hoher Bedeutung.

Brasilien hat nicht nur den Kongress bestimmt zugestimmt, sondern hat sich auch ganz besonders dafür zu interessieren.

In einem Ministertische, der hierüber stattfand, wurde der betreffende Beschluss gebilligt und, wie besprochen wird, noch folgender weitere Beschluss gefasst:

Es soll dem Kongress der Vorschlag gemacht werden, alle amerikanischen Republiken sollten binnen der Frist von 5 Jahren Kommissionen nach Chile schicken,

um seine Bestimmung zum Schiedsgericht zu erhalten.

Werthabigerweise vermitteilt nichts darüber, welche Gründe Chile bestimmt haben, gegen das Schiedsgericht zu stimmen. Es hat vielleicht gewisse Ansprüche im Auge, die es aus guten Gründen dem Schiedsgericht nicht unterwerfen will.

Es ist auch die Rede davon, sofort eine Eintröpfung in Amerika durchzuführen, wobei aber den Offizieren und Mannschaften von Armee und Flotte die Ehren und Rechte, welche mit ihren bisherigen Stellungen verknüpft sind, bleiben sollen. Diese letzte Wendung scheint uns ein dunkel zu sein. Wir glauben auch an keine Abrüstung in Brasilien und könnten dieselbe auch unter den augenscheinlichen Verhältnissen gar nicht für wünschenswert halten. (F. B.)

Krisis. Die Mittheilung, dass in einer neulichen Ministerkonferenz der Rücktritt des Ministers der äusseren Angelegenheiten beschlossen sei, wird durch "Diário de Notícias" offiziell dementiert.

Herr Quintino Bocaiuva bejügt fortwährend das Vertrauen des Staatschefs und beschützt sich mit seinen Kollegen in bester Harmonie; alle Gerüchte, welche das Land seines Talentes und seiner Dienste berauben wollten, sind daher sicher nicht wahr."

ANNUNCIOS

Editorial.

Esta Intendencia faz publico o seguinte Decreto do 15 do corrente mes:

Artigo 1. Os estrangeiros residentes no Brazil desde o dia 15 de Novembro de 1889, que desejarem conservar sua nacionalidade, poderão fazer esta declaração não só perante o secretario da Camara ou Intendencia Municipal, mas também perante o Escrivão do Delegado de Policia ou ainda perante qualquer diplomático ou consular de sua nação.

Artigo 2. Para a declaração haverá em cada cartorio das ditas repartições um livro, aberto, numerado e encerrado pelas respectivas autoridades ou seus suplementos em exercício.

Artigo 3. Os livros serão fornecidos pelas Camaras ou Intendencias Municipais, correndo as despesas por conta dos estados ou da federação quando aquellas corporações não puderem suportar.

Artigo 4. Findo o prazo de 6 meses, marcado no artigo 1 do Decreto Nr. 5 de 14 de Dezembro de 1889, todos os livros de declarações serão remetidos ao Presidente da Camara ou Intendencia Municipal para o fim declarado na 2. parte do Artigo 1 do Decreto Nr. 277 de 22 de Março ultimo. — Perão atendidas as reclamações, que os agentes diplomáticos ou consulares fizerem em favor de seus compatriotas, que perante elles declararem manter sua nacionalidade.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrou-se o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, em 19 de Maio de 1890.

O presidente: Ernesto Canac.
O secretario: Otto Lauer.

A proxima sessão ordinaria desta Intendencia terá lugar no dia 15 de Maio, às 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 8 de Maio de 1890.

O presidente: E. Canac.
O secretario: Otto Lauer.

Editorial

A Intendencia Municipal desta cidade faz publico que o Exmo. Cidadão Governador deste Estado, por Decreto de 18 do corrente mes, sob Nr. 4, revogou a lei Provincial Nr. 1249, de 29 de Outubro de 1888, e restaurou a de Nr. 302, de 5 de Abril de 1860, que creou Freguesia de Nossa Senhora da Gloria do Sahy, bem como o respectivo distrito de paz.

Para conhecimento de todos mandou lavrar este e outros de igual theor, que serão afixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade de S. Francisco do Sul, 28 de Março de 1890

Dr. Luis Guiberto, Presidente.
Antonio Tavares de Souza, Secretario.

Editorial

O Conselho de Intendencia Municipal d'esta cidade faz saber, que em sessão ordinaria de hoje deliberou designar o sabbado de cada semana, — em substituição do domingo, — como dia de feira, para comprar e vender farinha de mandioca, milho e outros produtos do paiz; o que não impede porém a compra e venda d'esses gêneros em qualquer outro dia da semana. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente editorial, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 3 de Abril de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac.
O Secretario: Otto Lauer.

EDITORIAL

A Intendencia municipal desta Cidade faz publico que o Exmo. cidadão Governador deste Estado, por Resolução de 18 do corrente mes, declarou o dia 17 de Novembro como de festa do Estado por ter sido n'esse dia proclamada a Republica naquella Capital.

Para conhecimento de todos mandou lavrar este e outros de igual theor, que serão afixados nesta cidade, na Freguesia do Sahy e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia municipal da Cidade de São Francisco, 28 de Março de 1890.

Br. Luis Guiberto, Presidente
Antonio Tavares de Souza, Secretario

Antº Guerreiro

Filho

acaba de receber pelo ultimo vapor
vinhos especiais de meza,

IDEM VIRGEM,
idem do Porto legitimo,
massas para copa, azeitonas, sal fino,
biscoitos ingleses, ■■■■■

MIXED PICKLES,
sardinhas de Nantes, ■■■■■

CHA VERDE, QUEIJO DO REINO, —
cerveja estrangeira,
BOONECAMP LEGITIMO E NACIONAL,

Azeite Plagniol, bacalhau de sopa,
qualidade, velas
de composição,

idem de cera, TINTAS

de escrever, idem de marcar
roupa e muitos outros

ARTIGOS

que oferece por preço razoavel.

Não se enganem, é no fim da Rua do Príncipe, esquina da S. Pedro.

Prendas domésticas

adquiridas nas quartas feiras e nos sábados de 2 a 5 horas da tarde per
Rua do Caxoeira.

Paulina Farreker.

Hotel Ypiranga

com

Bilhar, Jogo de bola e
CAFÉ

em Joinville,
RUA D'AGUA

O proprietario deste estabelecimento pela longa prática de 12 annos que tem e como brasileiro confeccor dos costumes brasileiros e estrangeiros, oferece aos Srs. passageiros bom comodo, boa mesa, acoio, promptidão á qualquer hora.

BANHOS FRIOS E QUENTES:

Preço um a trez milreis
por dia.

Coxeira para animaes e carros.
— Estado de Santa Catharina. —
(Porto do desembarque).

José Antônio Correa Maia.

HOTEL

Participo ao venerado publico viajante que abri um HOTEL no Kilometro 50 da estrada da Serra. Esperando receber as visitas dos Srs. viajantes, prometto todo o acoio e promptidão.

Amedé Balmat.

Typ. Boehm. — Joinville